

## DANÇANDO NA ESCOLA: RELATO SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO ARTE - UFPEL

JEAN DORNELLES CHAGAS<sup>1</sup>; TAÍS CHAVES PRESTES<sup>2</sup>; MARCO AURELIO  
CRUZ SOUZA<sup>3</sup>; LUCIANA E. LOZADA TENÓRIO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jeandornelleschagas@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – taischavesprestes@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - luciana.tenorio@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de um residente, vinculado ao Programa de Residência Pedagógica UFPEL (PRP-UFPEL), nas aulas de Dança, em uma turma de 2º ano na EMEF Dr. Mário Meneghetti, escola localizada em um bairro periférico, na cidade de Pelotas-RS, no período compreendido entre março e setembro de 2023.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP-UFPEL) faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs. Nesse contexto, o residente Jean Dornelles atua como bolsista, pelo curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, e vem sendo orientado e acompanhado pela professora preceptora da rede municipal, Taís Prestes, em suas práticas na escola, como também, pelos professores universitários Marco Souza e Luciana Tenório, coordenadores e orientadores do Núcleo de Arte, do PRP- UFPEL.

A principal temática desenvolvida nas aulas de dança, ministradas pelo residente, foram os fatores e níveis de movimento: alto, médio e baixo, mantendo o corpo ereto como forma inicial, conforme apresentado no livro *Dança Criativa Moderna*, de LABAN (1990).

O objetivo das aulas foi desenvolver maior domínio, expressividade e consciência corporal nos alunos, introduzindo o assunto através de perguntas para as crianças sobre o conhecimento destes níveis, e como eles achavam que poderiam realizar as atividades pensando em transitar nos espaços da sala de aula e criar uma forma<sup>1</sup> através de seus corpos.

Os elementos abordados para a realização das aulas foram: percussão corporal, relação do toque, níveis, trabalho coletivo e tipos de movimentações. As considerações de LABAN (1990) e PEREIRA (2001), colaboraram com o objetivo de relacionar os aprendizados à maneira de viver em sociedade, experimentando diferentes movimentações que auxiliem os estudantes no desenvolvimento escolar e de si próprio.

### 2. METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de reflexões que acompanham a prática docente, à partir da observação participante, registros em diário de bordo e relatos de

---

<sup>1</sup> Neste contexto, entende-se a forma como a estrutura ou desenho resultante da ação corporal que se projeta no espaço (RENGEL, 2017).

experiência de um residente do Núcleo de Arte, do Programa de Residência Pedagógica UFPel. Segundo o que esclarece o pesquisador MINAYO (1994), a observação participante realiza-se: "...através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos". Deste modo, o observador estabelece uma relação de diversas trocas com os observados.

Foram desenvolvidas atividades no componente curricular de Dança com 25 alunos (nem sempre todos presentes), com idade média de 07 anos, no contexto de uma turma de 2º ano da EMEF Dr. Mário Meneghetti, escola situada no bairro Getúlio Vargas, na cidade de Pelotas-RS. As aulas, com duração de 45 minutos, foram ministradas semanalmente, pelo residente, no período de março a setembro, seguidas de observações das aulas de outros residentes no restante do turno escolar.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

SHIMIZU (2004) relata que a arte presente de forma ativa, com ênfase na dança, contribui para o processo de formação de pessoas, para construir seres mais humanitários, criativos, sensíveis e expressivos, ou seja, para o próprio crescimento pessoal dos indivíduos. Desta forma, podemos deduzir que, durante a formação escolar básica dos alunos, a presença da Dança como fonte de conhecimento influenciará em seus cotidianos.

Entretanto, há diversas dificuldades em se trabalhar com crianças por serem uma "caixa de surpresas": em alguns dias participam de tudo o que o professor propõe e há outros dias em que não se dispõe nem mesmo a levantar-se de suas cadeiras. Pensando a dança no espaço escolar, o fato da turma já ter uma professora de dança na escola parece ter facilitado o processo. Segundo o que esclarece Pereira (2001), é fundamental que a dança seja trabalhada e explorada nas escolas pelos diversos benefícios de conhecimento que os estudantes adquirem de si próprios e dos outros, através das diversas possibilidades de expressão e desenvoltura de suas corporeidades nas atividades propostas.

No período de iniciação escolar, as crianças passam pela experiência da partilha de atenção do professor com os demais colegas de turma, pois não tem a atenção exclusiva dos responsáveis, como geralmente ocorre no ambiente domiciliar. Dessa maneira as experiências vividas nesta fase darão base para um possível desenvolvimento saudável durante o resto de suas vidas. Diante de tais premissas, a atuação do professor, principalmente nas séries iniciais, deverá ser planejada e coerente, buscando a interação da turma nas atividades propostas.

Seguindo esta linha de raciocínio, é importante mencionar que durante as primeiras observações na escola, o residente teve maior afeto e envolvimento com a turma em que trabalha atualmente, cuja experiência é relatada neste trabalho, uma vez que se sentiu bem recebido por eles. No convívio em sala de aula, o residente constatou que algumas crianças passam por situações difíceis em casa, como: a falta de interesse dos pais sobre o que eles estão aprendendo na escola, a falta de alimento, falta de roupas, e talvez, por estas carências, estes alunos busquem amparo na figura do professor. Não seria o foco deste resumo discutir sobre estas relações, porém, é importante destacar que ao longo do período de experiência, o residente estabeleceu uma boa comunicação e vínculo

afetivo com a turma, e isto foi essencial para que desenvolvessem suas atividades juntos.

Durante o período de experiência, as aulas ocorreram de forma teórico-prática, buscando desenvolver conhecimentos relacionados aos fatores e níveis de movimento, com base em Laban (1990). Algumas questões foram elencadas a fim de impulsionar o andamento das aulas, tais como: quais formas meu corpo cria ao se movimentar em diferentes níveis? A velocidade varia? Estou sempre no mesmo lugar ou andando pela sala? As respostas a essas perguntas foram expressas através de atividades lúdicas envolvendo movimentos sugeridos pelo professor, como: realizar movimentos em plano baixo, como uma serpente, sem que ela desgrude do chão.

As aulas sobre os níveis, começaram com aquecimento, onde os movimentos executados eram experimentados em todos os níveis. Em seguida, foram mostrados os diferentes níveis na dança com direcionamento dos movimentos. Foram realizadas "dinâmicas de espelho", em duplas, em que o colega deveria imitar os movimentos do outro, sempre utilizando os níveis aprendidos. Ao final, como exercício de fixação, os alunos foram orientados a realizar um desenho de algum movimento do colega em cada nível aprendido.

Após essa abordagem, o residente constatou que houve assimilação, por parte dos estudantes, sobre os elementos trabalhados, pois eles incorporaram os movimentos propostos, sem que fossem necessárias orientações explícitas do residente. Foi importante que o residente estivesse atento às devolutivas dos alunos, pois as crianças estão numa jornada de "descobrimto de si e do mundo", adquirindo e aprimorando inúmeras habilidades necessárias para a vida toda. Estas habilidades são refletidas em ações, e ao passo em que são desenvolvidas, levam à independência e autonomia infantil. Durante o processo, foi possível observar que os alunos conseguiram se desenvolver individualmente e em grupo para pensar sobre os diferentes níveis de movimentações, incorporando a arte da dança a seus conhecimentos e seu cotidiano. Nesta perspectiva, o residente acredita que conseguiu estabelecer uma relação com a premissa de que "Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano" (FREIRE, 2004).

#### 4. CONCLUSÕES

A partir da experiência relatada, foi possível perceber a relação dos níveis de movimentações que são utilizados no dia-a-dia pelas crianças, e que acontecem de forma natural, como correr, saltar, girar, deitar, somando-se a estes uma variedade de experimentações de movimentos, orientadas pelo residente, que permitiram a reflexão crítica sobre como nos movemos em relação com o mundo. A orientação de um professor e residente capacitado em dança foi fundamental para desenvolver maior consciência sobre as nuances de movimento que o corpo é capaz de realizar.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LABAN, R. **Domínio do Movimento.** São Paulo: Summus Editorial, 1978.

MINAYO, M.C.S.(Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PEREIRA, S.R.C. [et all]. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.

RENGEL, L.P. ... [et all]. **Elementos do Movimento na Dança**. Salvador: UFBA, 2017. Acessado em 16 set 2023. Online. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174968/2/eBook\\_Elementos\\_do\\_movimento\\_na\\_Danca-Licenciatura\\_em\\_Danca\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174968/2/eBook_Elementos_do_movimento_na_Danca-Licenciatura_em_Danca_UFBA.pdf)

SHIMIZU, C.M.V; HUNGARO, E.; SOLAZZI, J. O ensino da dança: reflexões para construção de uma pedagogia emancipatória. In: **VIII CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: A QUESTÃO DO NOVO MILÊNIO**. Coimbra, 2004. **Anais...**

Acessado em 20 set 2023. Disponível em: [https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/CristinaShimizu\\_EdsonHungaro\\_JoseSolazzi.pdf](https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/CristinaShimizu_EdsonHungaro_JoseSolazzi.pdf)